



Centro de Estudos Teatrais  
**GRUPO DIVULGAÇÃO**  
apresenta

**NEM  
TUDO ESTÁ  
AZUL ... NO  
PAIS AZUL**

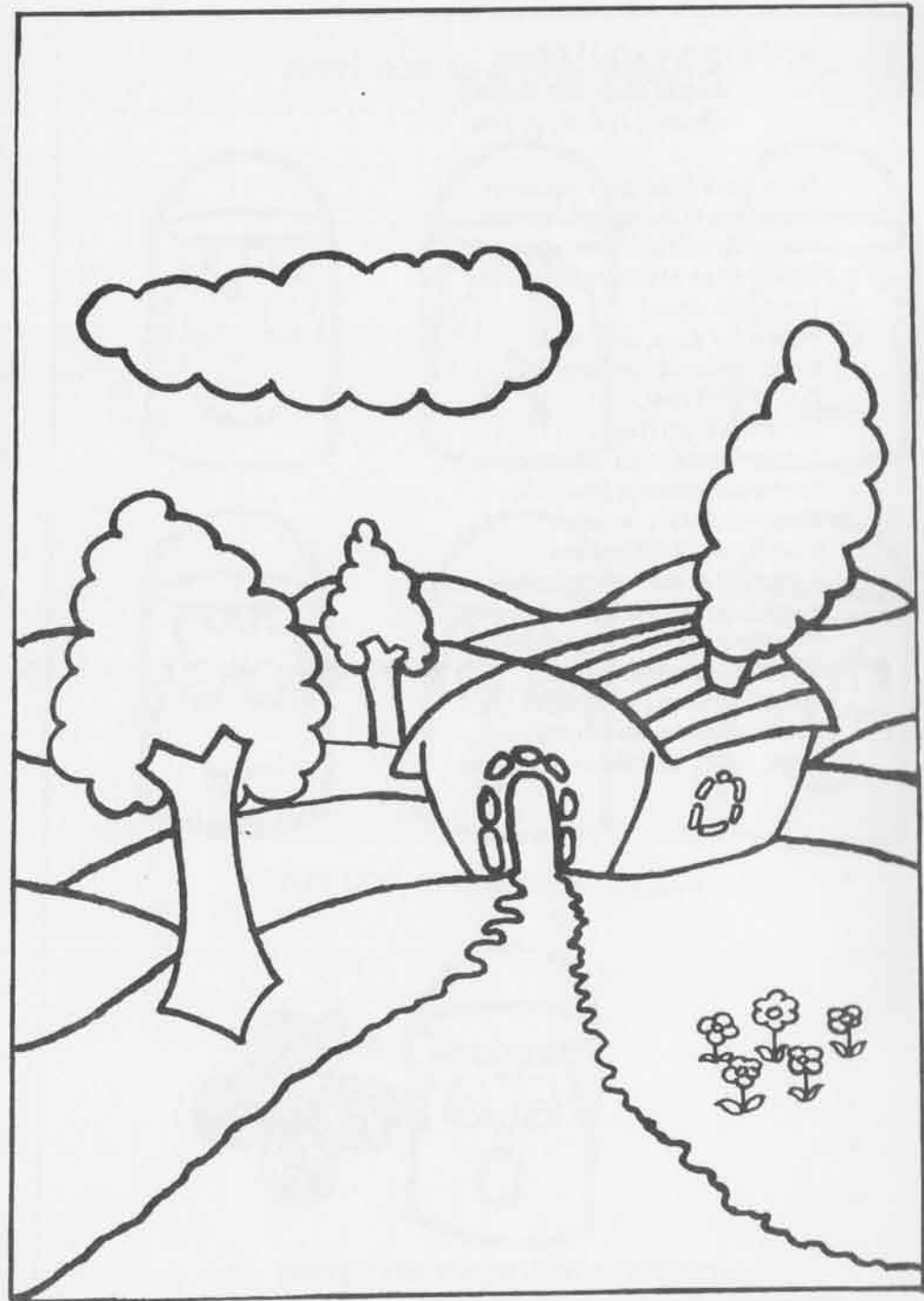
gabriela rabelo

## CHEGANÇA

*Letra: Gabriela Rabelo*

*Música: José Luiz Ribeiro*

Bom dia, boa tarde, boa noite  
senhoras, senhoritas e senhores  
gente alegre, gente triste  
gente feia, gente bonita  
Sou Zé Preto, o cantador  
Quem não entrou que entre logo  
se abanquete, tome assento  
se aquiete e venha ouvir  
Conto estória enquanto canto  
prá você se divertir  
e aprender também.



## NO PAÍS DA AQUARELA

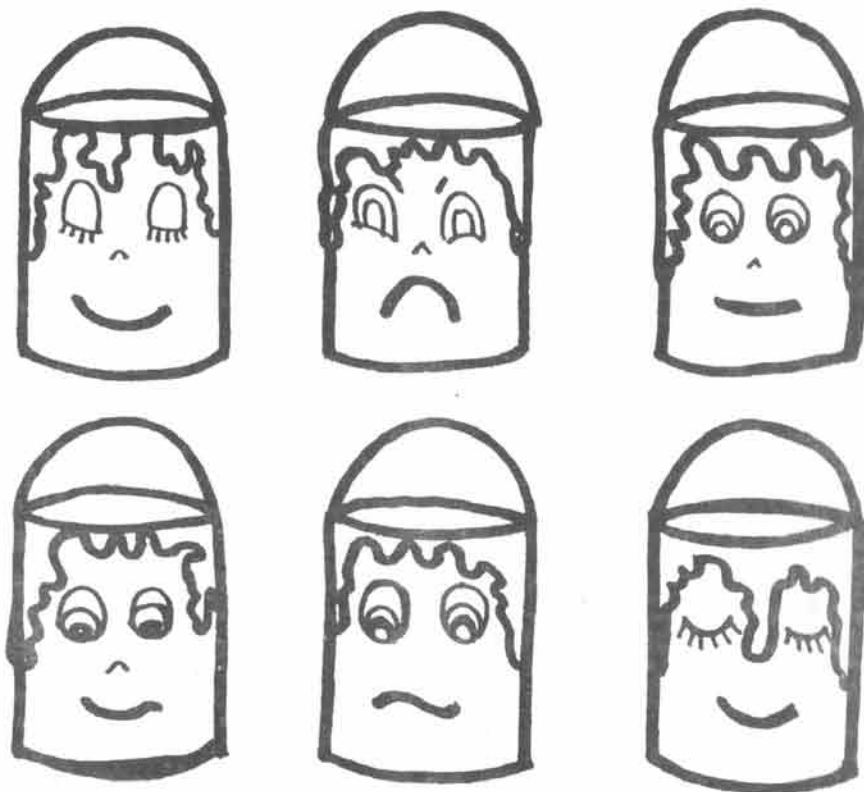
Letra: Gabriela Rabelo

Música: Henrique Leal

Num país chamado aquarela  
três raças lá existiam  
azul, vermelha e amarela  
Misturar-se elas não podiam  
(coitadas delas)  
Pois o rei azul, azul-rei  
tinha feito um decreto-lei.  
Por ordem real,  
De ontem em diante  
o povo deste meu país fica  
terminantemente proibido  
de se misturar, ou seja:  
o azul com azul se casa  
o vermelho com a vermelha  
o amarelo com a amarela  
Ninguém pode desobedecer.  
Só assim conseguiremos  
manter nossas raças puras  
nosso governo bem forte,  
nada, nada, de misturas.



PINTE COM AS CORES PRIMARIAS



PINTE COM AS CORES SECUNDÁRIAS



PINTE COM A SUA COR PREFERIDA

## CANÇÃO DA ESPERA

*Letra: Gabriela Rabelo*

*Música: Henrique Leal*

Meu coração sente um não sei que  
Como se quisesse me avisar  
que alguma coisa está prá acontecer  
O que será? O que será?  
Corre relóginho, corre.  
Traz a noite bem depressa.  
Vê, o sol já morreu  
É hora, é quase hora...

## CIRANDA

*Letra: José Luiz Ribeiro*

*Música: Marise Delgado*

Alegria, alegria  
no baile de fantasia  
quem sou eu, que é você?  
como vão me conhecer?  
Neste baile amarelo  
o segredo vai cantar  
a surpresa também dança  
e o susto vai rolar...

## CANÇÃO DO ENCONTRO

*Letra: Gabriela Rabelo*

*Música: Marise Delgado*

- Quem é você  
que faz bater assim meu coração  
quem é você?
- É o mar sem fim
- Flor em botão  
Quem é você?
- Não sei quem sou,  
pois já não me conheço
- Sou quem sempre sonhei ser,  
mesmo sem saber
- Esperei-o toda a noite  
sem saber quem é você.
- Esperei a vida inteira  
e agora que a vi  
já sei quem é você
- É o amor que eu esperava  
sem saber que viria esta noite  
com você.



## CANTO DOS SOLDADOS

*Letra: Gabriela Rabelo*

*Música: Henrique Leal*

Somos amigos do rei  
Fiéis servidores da lei  
Seu rei mandou, nós fazemos  
E se não fizermos  
ganharemos um bolo

Nosso rei é o mais sabido  
dos homens que há aqui  
tem seu povo dividido  
e a nós para lhe servir  
Seu rei mandou, nós fazemos  
E se não fizermos  
ganharemos um bolo

Prá quem não obedecer  
as ordens do nosso rei  
a masmorra ele merece  
isto sim, isto é que é lei  
Seu rei mandou nós fazemos  
E se a lei cair?  
ganharemos um bolo.



## VAMOS PINTAR

*Letra: José Luiz Ribeiro  
Música: Henrique Leal*

Vamos pintar  
uma terra diferente  
onde o bicho seja gente  
e também possa falar

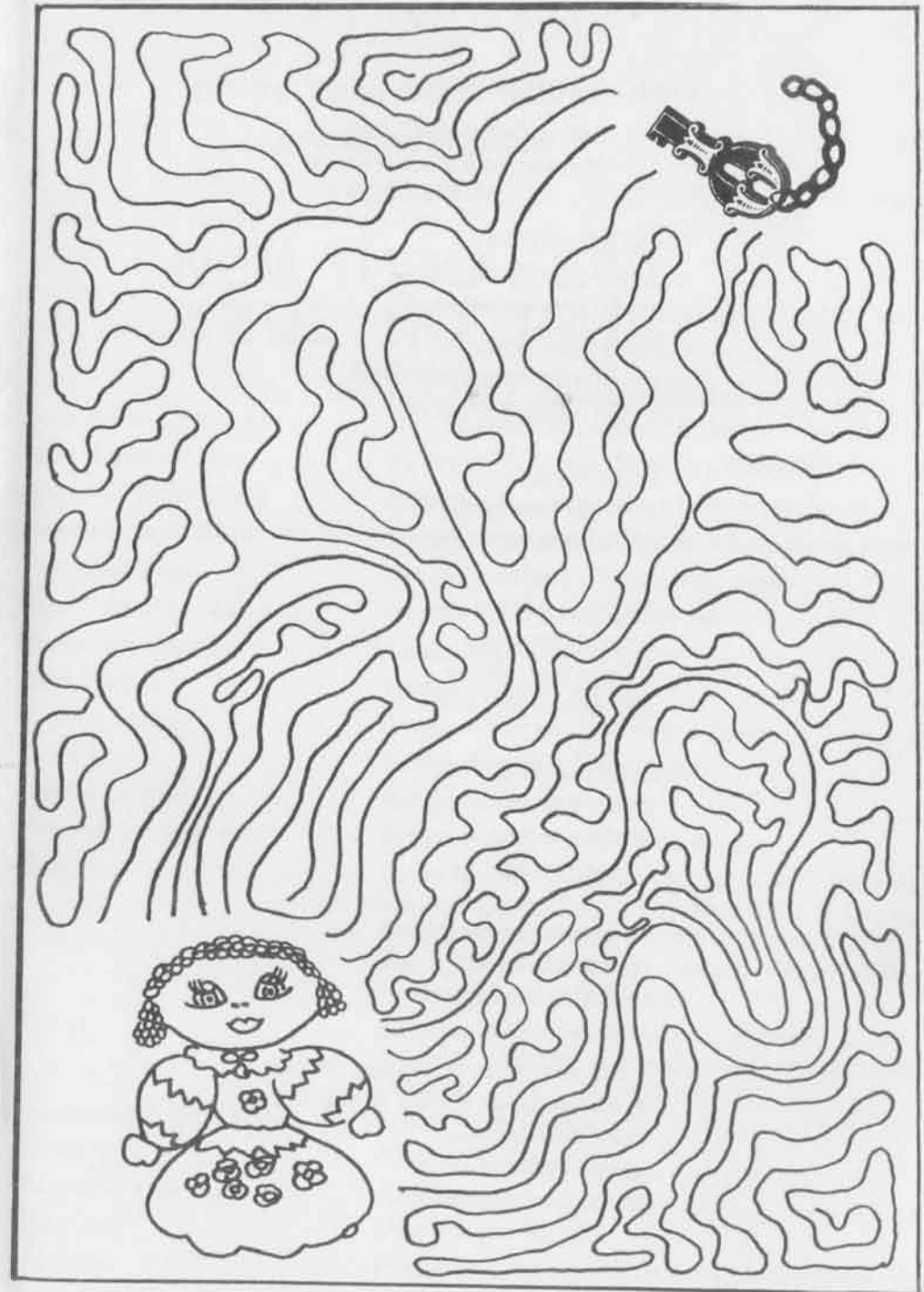
Vamos pintar  
tudo novo, tudo alegre  
novas cores , novos rumos  
novo dia, novo sol

Vamos tentar  
mudar das coisas, o rumo  
caminhar com mais apuro  
e um novo tempo raiar.

## O REI AZULOU

*Letra: José Luiz Ribeiro  
Música: Henrique Leal*

E assim falando, fizeram  
Mudaram as cores do reino  
O mundo ficou diferente  
do que todos conheciam  
Ao ver seu reino mudado  
com as cores trocadas ao léu  
o rei de raiva azulou  
caiu na cama e ficou  
e nunca mais se levantou



## COMO É BOM SABER

*Letra: Gabriela Rabelo*

*Música: José Luiz Ribeiro*

Como é bom saber  
que você precisa de mim  
como eu preciso de você.

Como é bom saber  
que você não existe sem mim  
e eu não existo sem você.

— Sou o verde  
a cor da esperança  
não existo sem você

— Eu pinto a terra  
a cor da madeira  
montanhas, serras  
não existo sem você

— Sou todo feio  
desajeitado  
pinto a morte  
pobre coitado

— Pois de hoje, em diante  
roxinho querido  
muita coisa elegante  
você vai pintar

Você vai pintar o recheio do figo  
A uva gostosa, e mais eu lhe digo  
mil flores bonitas  
gentis violetas e  
lindas borboletas.

Sob os auspícios da  
UFJF e FUNALFA

centro de estudos teatrais

grupo divulgação

apresenta

# NEM TUDO ESTÁ AZUL NO PAÍS

**AZUL,** de Gabriela Rabelo

José Eduardo Arcuri

José Renato Pippa

Walkírio Elder Costa

Sérgio Dias da Silva

Henrique Leal

José Francisco Matos

Liana Menezes

Inês Simões

Chintia Lopes

Rose Nascif

Marise Delgado

Heloisa Sotto-Maior

Cantam

Rei, Soldado e homem do povo

Zé Preto, Soldado, Médico e Garçom

Guarda Azul, Amarelo e homem do povo

Léo, Guarda Azul, Marrom e homem do povo

Amigo, Soldado e homem do povo

Guarda Azul e homem do povo

Lina, Laranjadinha e povo

Amiga Amarela e povo

Amiga Amarela, Roxinho e povo

Amiga Amarela, Mãe e povo

Amiga Amarela e povo

Amiga Amarela, Verdinho e povo

Liana Menezes, Maria José da Silva, Rosângela

Vianna, Luzia Couto Teixeira, Chintia Lopes,

Heloisa Sotto-Maior, Marise Delgado, Robson

Terra, José Eduardo Arcuri, Sérgio Dias,

Henrique Leal e José Luiz

Tocam

Bilinho, Xiko, Henrique e Estevão Couto

Teixeira, Sérgio Evangelista e Geraldo de  
Oliveira

Programação de Estúdio

Sonoplasta

Programa e Cartaz

Figurinos

Músicas

Cenários e Direção

Edson Pável Bastos

Rosângela Vianna

José Luiz

Malu Rocha Ribeiro

Henrique Leal, José Luiz e Marise Delgado

José Luiz Ribeiro

# Agradecimentos:

Sebastião de Almeida Paiva  
Magnífico Reitor da UFJF

Dr. Antônio José Cedrola  
Dep. de Assuntos Comunitários

Delma de Souza Rocha  
Responsável pelo Forum da Cultura

Imprensa Universitária

Instituto Maria  
Prof. Edson Pável Bastos

Bilinho, Xiko, Estêvão, Henrique, Luzia Couto  
Teixeira, Geraldo de Oliveira e Sérgio Evangelista

Prof. Ismair Zagheto  
Superintendente da FUNALFA

Meios de comunicação e aos que acreditam que:

"Mede-se a cultura de um povo pelo seu teatro"  
(Lorca)

## Grupo Divulgação trabalhos apresentados

espetáculos antológicos  
amor em verso e canção  
o homem do século XX  
antologia da mulher

apresentações didáticas  
morte e vida severina  
coral universitário  
belmiro, murilo, pedro nava  
camões  
a menina casadoira  
sganarello  
lição de molière

teatro infantil  
a onça de asas  
circo de bonecos  
estória de lenços e ventos  
nem tudo está azul no país azul

outros espetáculos  
cancioneiro de lampião  
o urso  
bodas de sangue  
electra  
diário de um louco  
pequenos burgueses  
a visita da velha senhora  
escola de mulheres  
escorial  
romanceiro da inconfidência  
maria stuart  
a morta  
o patinho torto  
yerma  
seis personagens à procura de um autor  
as criadas  
arlequim servidor de dois amos  
calígula  
a guerra mais ou menos santa  
pedreira das almas  
só o faraó tem alma

joão cabral de mello neto

ionesco  
molière

walmir ayala  
oscar von pfuhl  
ilo krugli  
gabriela rabelo

nertan macedo  
anton tchekhov  
federico garcía lorca  
sófocles  
nicolai gogol  
máximo górki  
friedrich dürrenmatt  
molière  
michel de ghelderode  
cecília meireles  
friedrich von schiller  
oswald de andrade  
coelho netto  
federico garcía lorca  
luigi pirandello  
jean genet  
carlo goldoni  
albert camus  
mário brasini  
jorge andrade  
silveira sampaio

"Mede-se a cultura de um povo pelo seu teatro" (Lorca)